**A LEITURA COMO HABILIDADE SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**LILIANE MOREIRA ALVES**

*Acadêmica do curso de letras da Universidade Estadual vale do Acaraú.*

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância da leitura e as forma encontradas para o incentivo da mesma em sala de aula. Portanto, são analisados os resultados obtidos durante a prática da pesquisa realizada com 45 alunos na Escola Raul monte, durante o período de abril a junho de 2014. A presente pesquisa fundamenta-se nos estudos da Linguística Aplicada, tem por base autores como: Foucambert, Paulo Freire, Bamberger, entre outros. O objetivo maior deste trabalho é apresentar as dificuldades no dia a dia, o desinteresse dos alunos pela leitura, além de mostrar os resultados obtidos por meio de atividades de incentivação.

**INTRODUÇÃO**

Durante a realização deste projeto de pesquisa buscou-se compreender e encontrar possíveis respostas para questionamentos suscitados acerca da leitura, sobretudo as dificuldades que os alunos da 8ªsérie da escola Raul Monte do município de Sobral, possuem no momento da concretização desta prática. Como ocorrem os períodos de leitura no ensino de língua portuguesa? O que uma leitura frequente tem a promover na vida das pessoas? E quais caminhos a leitura pode conduzir o ser humano? São perguntas de muita importância na medida em que ela exige do leitor requisitos próprios, tais como saber ler e capacidade de compreensão.

O termo leitura alargou-se para as diversas áreas do conhecimento, com inúmeras vertentes. Discuti-la é apesar de complexa, fundamental, pois estabelece relações de sentido, avalia informações, infere significados, dentre outros. Dessa maneira, a leitura exerce e continua tendo função social sendo bastante comentada e estudada, além de proporcionar ao leitor reflexões sobre o seu mundo, e o mundo do texto, logo através das informações do contexto o leitor toma ciência de sua e/ou da realidade do outro, ampliando sua visão de mundo.

A leitura, portanto, ocupa um lugar muito importante na educação de forma lúdica e investigante, o assunto desta pesquisa visa compreender as causas que determinam as dificuldades do educando no momento do ato de ler. Ler é essencial, pois impõe ao espírito pensamentos que levam o leitor a adquirir uma visão critica sobre variados assuntos possibilitando a aquisição e ampliação dos conhecimentos.

Partindo desse pressuposto, é pertinente ressaltar que a leitura, além de trazer em si informações, torna possível a interação do individuo com o texto e, consequentemente, com a sociedade, podendo possivelmente pré-determinar (ou mesmo determinar) seus objetivos e constatar suas ideologias. Ler, portanto, significa compreender a mensagem que um determinado autor busca transmitir e para o leitor conseguir êxito, é preciso que ele tenha conhecimentos prévios acerca da temática abordada, uma vez que é a partir da leitura de mundo que conseguimos retirar a essência dos variados textos.

Os livros são como as pessoas, às vezes complicados, assustadores e por vezes intrigantes, mas partilham sentimentos, interesses e pensamentos. Eles transportam os leitores para outros lugares, outras culturas e os fazem sonhar, permitindo-os assim, modificar sua própria realidade. Neste sentido, indicaremos neste uma possível solução no intuito de amenizar a resistência encontrada nas pessoas quando se trata de ler e compreender a língua escrita.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O processo de ensino-aprendizagem, no Brasil, tem sido alvo de inúmeros estudos, os quais revelam problemas de várias ordens. Porém, em meio a esse debate, há diversas experiências escolares bem sucedidas no que diz respeito à formação de leitores e escritores no espaço escolar. Essas experiências evidenciam a importância da leitura em sala de aula com os textos adequados.

Mas falta conscientização das pessoas para perceber o quanto é importante e necessário investir na educação, principalmente nas crianças, já que é na infância que se inicia o processo de alfabetização, aprendizado e o interesse pela leitura. Com o hábito de leitura, não é diferente. Falta conscientização das pessoas em dar importância para esse assunto e adquirir esse hábito tão necessário, esquecem também do valor que a prática da leitura exerce na vida do indivíduo, enquanto cidadão que cumpre deveres na sociedade.

Nunca é demais lembrar que a prática da leitura é um princípio de cidadania, ou seja, leitor cidadão, pelas diferentes práticas de leitura, pode ficar sabendo quais são as suas obrigações e também pode defender os seus direitos, além de ficar aberto às conquistas de outros direitos necessários para uma sociedade justa, democrática e feliz (SILVA, 2003, p. 24)

É por meio da leitura, que o indivíduo adquire conhecimentos. A leitura tem a capacidade de transformar o indivíduo, fazê-lo refletir, mantê-lo inteirado sobre os acontecimentos. Para Foucambert (1997), ninguém quer seja, criança ou adulto, torna-se leitor sem querer, mas por um processo voluntário, através do contato com a leitura e a maneira de se aprender.

Segundo Foucambert, a prática da leitura, muitas vezes não atrai a atenção do leitor, tornando-se algo chato e cansativo, exigindo esforços, principalmente quando não se sabe ler e compreender o que está escrito. Sendo assim o leitor percebe-se desmotivado e desinteressado em continuar a leitura, ou em alguns casos específicos, conclui apenas por ser algo obrigatório e de extrema importância, como define Rangel:

Assim, muitas vezes, é natural que nos sintamos desanimados com algumas leituras, e que custemos a iniciá-las, ou que, iniciando queiramos interrompê-las, com a proposta de fazê-lo por “pouco tempo”, na verdade, o “pouco tempo”; se estende, com a “desculpa” de “só mais um pouquinho...” e, se e quando chegamos ao fim, a sensação é de “alívio”: - “missão (árdua) cumprida! (RANGEL, 2000, p.25)

**1.1 O que é Leitura?**

Segundo Foucambert (1997), o ato de ler, em qualquer circunstância, é o meio de interrogar a escrita, saber o que se passa na cabeça do outro, para compreender melhor o que se passa na nossa. A leitura não é a transmissão de 1436 uma mensagem, mas uma construção induzida. Ler, nada mais é do que ser questionado pelo mundo e por si mesmo, certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa ter acesso a essa escrita.

Para Brandão (1997), o ato de ler é algo extenso e complexo, que envolve a compreensão. Para que exista a leitura, é preciso que haja uma interação entre o leitor, autor e o texto.

Ler, no sentido profundo do termo, é o resultado da tensão entre leitor e texto, isto é um esforço de comunicação entre o escritor, que elaborou, escreveu e teve impresso seu pensamento, e o leitor, que se interessou, comprou ou ganhou, folheou e leu o texto (SANDRONI, MACHADO, 1998, p.10).

Silva (2003, p.19) faz uma referência à leitura como sendo um elemento fundamental para adquirir o saber. A leitura é um componente da educação e a educação, sendo um processo, aponta para a necessidade de buscas constantes de conhecimento.

A leitura está associada ao aprendizado, por meio dela é possível adquirir conhecimentos. É uma forma de o indivíduo estar em contato com o mundo, ter acesso a outro tipo de leitura de mundo.

Ao promover a interação entre indivíduos, a leitura, compreendida nsó como leitura da palavra mas também como leitura de mundo, deve ser atividade constitutiva de sujeitos capazes de interligar o mundo e nele atuar como cidadão (BRANDÃO, 1997, p.22).

Freire (1993, p.20) ressalta que a leitura de mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. A leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo ou de reescrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente”.

Bamberger (2000, p.10) identifica a leitura como um processo mental de vários níveis, que muito contribui para o desenvolvimento do intelecto. É também uma forma exemplar de aprendizagem. É um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade.

Segundo Cagliari (1995), a leitura é uma atividade de assimilação de conhecimentos, de interiorização, de reflexão, um processo de descoberta. É a extensão da escola na vida das pessoas. Freire (1993, p.17), salienta que a leitura de um texto, tomado como pura descrição de um objeto é feita no sentido de memorizá-la, nem é real leitura, nem dela, portanto resulta o conhecimento do objeto que o texto fala.

**1.2. A importância da Leitura**

Freire (1993), no livro A importância do ato de ler, ressalta a importância da leitura e faz uma avaliação pessoal sobre a sua leitura de mundo. Relembrando os momentos da infância em que teve o primeiro contato com a leitura, através do; ambiente em que vivia e experiências do dia a dia.

A importância do ato de ler, eu me senti levado – e até gostosamente –a “reler” momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo (FREIRE, 1993, p.11).

A leitura adquire uma extrema importância na vida do indivíduo a partir do momento em que o mesmo adquire o hábito e faz da leitura um momento de prazer e de conhecimento de novas culturas. Para que se inicie o prazer pela leitura, é preciso em casa, no ambiente familiar, haja uma interação com a leitura, de forma a despertar na criança esse gosto tão necessário e importante. Na escola não deve ser diferente, a partir das primeiras quanto na escola, a criança. Silva (1998) argumenta que a importância e a “obrigação” do ato de ler, são requisitos necessários para alunos e professores. Também é preciso levar em consideração as condições atualmente e a maneira como a leitura tem sido conduzida nas escolas.

Os pais também precisam estar cientes da importância que a leitura representa na vida de seus filhos. Compete aos pais também a prática do incentivo, seja por meio da leitura em casa no dia a dia ou através de estímulos.

A leitura não é tarefa apenas da escola. É por isso também que a formação dos professores deve incluir contato com os pais, com bibliotecas de bairro e de empresa, com associações, de maneira a estabelecer intercambio entre as ações de informação e formação. (FOUCABERT, 1994, p.11).

Diferentemente do que muitas pessoas pensam, não cabe apenas ao professor de língua portuguesa incentivar o hábito de leitura aos alunos. É um dever de todos aqueles que direta ou indiretamente trabalham com a educação. O aluno precisa receber estímulo para a leitura, até mesmo no momento de escolher um livro que lhe agrade, de forma que a leitura se torne algo prazeroso e não apenas obrigatório. Tanto pais quanto professores precisam estar atentos ao interesse do aluno de forma a orientá-lo a procurar um tipo de leitura que satisfaça ao aluno e faça com que ele queria cada vez mais ter contato com outros exemplos de leitura: livros, jornal, revista ou até mesmo internet. Silva (1998, p.53) finaliza: incentivem o hábito de leitura no período da infância, sob o risco de, passada essa fase, tornar o processo irreversível, ou seja, não mais se conseguir o desenvolvimento de hábitos de leitura junto à população de adolescentes e adultos. Ou se adquire o hábito de leitura quando criança ou fica decretado a morte do leitor.

**1.3 A importância da leitura na formação de uma sociedade consciente**

A cada dia o homem vem sentindo a necessidade de buscar inúmeras maneiras de se relacionar com os demais através da comunicação, seja ela de forma sonora, gestuais e/ou escrita e estas vêm se aperfeiçoando com o tempo, sobrevivendo a tantas imposições de regras. Com a leitura não ocorre diferente, uma vez que ela é muito mais que uma simples decodificação de signos, mantendo pois, interação com o leitor desde que este busque interpretar e compreender o conteúdo que o texto traz através dos elementos gráficos.

A leitura faz parte da vida das pessoas desde os primeiros anos, mesmo não dominando a significação das palavras as crianças estão inseridas neste mundo mágico, elas realizam a leitura de imagens, gestos, correspondendo-os a possíveis mensagens tendo assim, uma participação ativa na comunicação social. Logo, para desenvolver esta prática é necessária a compreensão das diversas funções sociais as quais a leitura proporciona, é indispensável, sobretudo que este processo seja trabalhado através de situações agradáveis, dessa maneira o leitor obterá autonomia para selecionar a analisar suas leituras.

A educação formal possui um papel significativo na preparação do individuo para o mercado de trabalho, o qual está a cada dia mais competitivo e exigente. Conforme estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 1º § 2º, “A educação deve vincular-se ao mundo do trabalho e da prática social”. Entretanto, a língua portuguesa tem demonstrado que seu uso de forma padrão vem transformando os diferentes níveis de comunicação e expressão, visando à ampliação, a adequação dos saberes, sejam eles de forma individual ou discursiva. . Neste contexto, Irandé Antunes (2003, p. 66), A leitura é parte da interação verbal enquanto implica a participação cooperativa do leitor na interpretação e na reconstrução do sentido e das intenções pretendidas pelo autor. Dessa forma ela esclarece que a leitura mantém relações extremamente relevantes com a escrita, dessa forma o leitor precisa se colocar na posição do autor e descobrir o seu verdadeiro propósito. Assim a leitura deixara de ser apenas uma decodificação de signos, mas também um meio do individuo adquirir informações e consequentemente ampliar os saberes interagindo com o meio e participando da realidade do outro.

De acordo com as concepções de Kleiman (2004, p. 27), Na aula de leitura em estágios iniciais o professor serve como mediador entre aluno e autor. Nessa mediação ele pode fornecer modelos de estratégias especificas de leitura. Uma vez que nos processos iniciais de leitura o aluno necessita da interferência de uma pessoa capacitada, está deve demonstrar ao discente diversas possibilidades de ler um texto, fazendo uso de recursos como a linguagem verbal e a não verbal.

Para que dessa maneira o aluno venha se familiarizar com o material oferecido ocorrendo assim a interação entre o leitor e o objeto; além do mais possibilitar que o educando compreenda melhor o texto, assim o educador alcança os objetivos almejados, logo, ambos estarão construindo um conhecimento inovador.

Para Irandé (2003, p. 77), a leitura envolve diferentes processos e estratégias de realização na dependência de diferentes condições do texto lido e das funções pretendidas com a leitura, ou seja, existem várias maneiras de ler diferentes textos, estes por sua vez são relativos cada um atende a um fim prático, o que significa dizer que o sucesso da leitura depende da seleção do texto, este deve corresponder às necessidades do público leitor tanto em relação ao tema quanto ao que se pretende absorver durante a leitura.

Segundo Angela Kleiman (1989), a formação precária do professor na área de leitura, bem como o desconhecimento dos resultados da pesquisa na área trazem consequências negativas para a qualidade do ensino. Uma vez que, é necessário conhecer a problemática para haver a inquietação e consequentemente a elaboração de estratégias objetivando mudanças significativas no campo educacional.

Entretanto, é extremamente importante esclarecer que para obtenção de sucesso na leitura o leitor precisa passar por um processo gradativo que deve iniciar na educação informal com a contribuição da família, cabe a esta, portanto, proporcionar as crianças momentos agradáveis demonstrando o quanto a leitura pode propiciar maravilhosas viagens no mundo da imaginação. Certamente o individuo que passa por esta etapa ao ingressar nas series iniciais terá um contato saudável com a leitura didática.

**METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento deste artigo será realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter indutivo, com 45 alunos da 8ª série da Escola Raul Monte do município de sobral, durante o período de abril a junho de 2014 com o intuito de analisar e verificar a importância que a leitura exerce na vida do ser humano. Com isso, possivelmente constatar os motivos que levaram os alunos a possuírem dificuldades na leitura. Logo, para melhor desempenho desta pesquisa utilizamos como base de estudos os pensamentos de alguns doutrinadores que por sua vez trazem em seus livros conceitos valiosos acerca do respectivo tema abordado.

No processo de construção deste artigo cientifico a primeira etapa foi a escolha do tema a ser pesquisado, uma vez somente depois desta definição é que poderia ser iniciado o processo de buscar auxílios bibliográficos. A segunda etapa a se cumprir foi a delimitação do tema, a problemática e a metodologia. A terceira etapa por sua vez foi à seleção das obras que tratavam do tema de utilidade para o artigo, pois assim teríamos subsídios palpáveis para análise mais profunda do tema. A quarta etapa foi o momento em que fichamos as obras selecionadas com o intuito de compreender o conteúdo com mais facilidade e eficácia.

A ultima e prolongada etapa foi a construção do corpo do artigo, sendo que em primeiro instante foi elaborado a introdução. Logo depois construímos a fundamentação teórica com base nas leituras feitas durante a pesquisa para elaboração deste artigo. Em seguida materializamos a metodologia e por ultimo elaboramos o resumo pois ele foi a conclusão obtida no artigo.

**ANÁLISE RESULTADO E DISCUSSÕES DA PESQUISA**

A pesquisa de campo foi realizada por meio de um questionário aberto qualitativo no qual foram entrevistados 45 alunos da os alunos da 8ªsérie da escola Raul Monte do município de Sobral. A razão de se fazer a pesquisa, surgiu do interesse em aprofundar a teoria e verificar na prática se existe o interesse dos alunos pela leitura.

Por meio da pesquisa os alunos responderam as questões que foram propostas. Foi possível perceber que os alunos têm muito desinteresse pela leitura, a começar pelo questionário, alguns não leram todas as perguntas, preencheram pela metade, deixaram algumas respostas em branco. E alguns alunos não compreenderam as perguntas realizadas para a entrevista, como exemplo: Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê? **“**Folha de Sobral, pois eu fico sabendo o que acontece em minha cidade e no meu país e tenho

Entretenimento*”.* O aluno citado analisa o Jornal Folha de Sobral*,* simplesmente, como um livro, não consegue diferenciar um livro e um jornal local.

Quando foi perguntado “Qual o último livro que você leu?obtive as seguintes respostas: “Harry Potter”. “Bíblia”. “A arte da guerra”. “A última música de Nicholas Sparks” “As 100 melhores histórias de comédia”. “Ágape”. “Manga“. “Gibis”. “Caçadores de Pipa”. “A Cabana”. “Pequeno Príncipe”. “O Alienista”.

Quando foi perguntado “Qual livro que você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê? obtive as seguintes respostas: “Gibis, Caças, Folha de Sobral ,pois eu fico sabendo o que acontece em minha cidade e no meu país e tenho entretenimento”. “Bíblia, manual da nossa vida, instruções de como viver de maneira que Jeová aprove”. “Caçadores de pipa, interessante por causa que conta umahistória verídica do Iraque depois da guerra”. “Harry Potter, Querido John, porque éum livro de romance muito completo e bem feito”. A Cabana. Pequeno Príncipe. O Alienista “porque a história é interessante*”.*

Quando foi perguntado **“**Qual a importância da leitura para o homem?“Obtive as seguintes respostas: “Aprender coisas novas”. “Melhora o vocabulário e aleitura vai ficando mais rápida”. “Instrução”. “Articulação da fala”. “Entendimento”. “Formação social educacional das pessoas”. “É que o homem adquire novosconhecimentos para ser usado no futuro”. “A leitura enriquece a cultura humana”. “Desenvolve criatividade, escrita e cérebro”. “O homem fica mais intelectual edesenvolve a sua leitura e linguagem”. “Acho muito importante a leitura, para ser uma pessoa mais culta”. “Para abrir novos caminhos, manter uma boa fala em uma entrevista de emprego”. “Obter um grande vocabulário linguístico”. “Sem ela seria um mero analfabeto”. “Sem leitura não conseguiremos nada hoje em dia”. “Nãoconseguimos fazer provas”. “Para distração, aprendizado”. “Adquirir conhecimento”.

“Para ficar por dentro dos assuntos que ocorreram e que estão acontecendo”. “Formação social e educacional das pessoas”. “Distrair”. “A importância é que você sabe das notícias de jornais, etc.”

Com os resultados dessa pesquisa realizada com os alunos dessa escola, é possível perceber que a leitura é necessária, que os alunos têm consciência e sabem da sua importância. Os professores tentam na medida do possível incentivar a prática da leitura, mas mesmo com a conscientização, parece haver um descaso, que tem feito com que os alunos não tenham motivação suficiente para adquirir o gosto pela leitura.

Com a análise dos questionários, foi possível compreender o que é leitura, verificar a sua importância, os determinados modelos de leitura e apresentar formas de incentivo à leitura, principalmente para os professores, para que os mesmos realizem atividades que envolvam as crianças desde cedo nessa prática necessária, além de encontrar estímulos que despertem o gosto pela leitura ainda na infância

**REFERÊNCIAS**

**BRANDÃO, Helena.** Aprender a ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.

**FOUCAMBERT, Jean.** A criança, o professor e a leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. **FREIRE, Paulo.** A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1993. **BAMBERGER, Richard.** Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Cultrix,1977. **SILVA, E. T.** Ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia de

leitura. São Paulo, Cortez – Autores Associados, 1981

**ANTUNES, Irandé.** Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Partábola Editorial, 200

**KLEIMAN, Angela.** Leitura: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 1989